

DF - educação Alunos que não se matricularam na rede pública terão segunda chance

CORREIO BRAZILIENSE 11 FEV 1993

Os alunos que não conseguiram vaga na rede pública de ensino durante o período de matrícula, que termina hoje, terão nova chance. A garantia é da secretaria de Educação do DF, Eurides Brito, que já deu instruções às Diretorias Regionais de Ensino (DRE's) para cadastrar aqueles alunos que por um motivo ou outro não foram matriculados dentro do período previsto no calendário escolar.

Até os problemas de vagas no pré-escolar poderão ser solucionados com a distribuição de alunos em escolas próximas às suas residências, explicou Eurides. "Depois de realizar um balanço das matrículas efetuadas, a Secretaria de Educação promoverá, na

segunda quinzena de março, um arrastão escolar, para detectar os casos de alunos que por um motivo ou outro não foram matriculados".

A secretaria voltou a tranquilizar a população do DF, ao reafirmar o compromisso do governo em atender a todos os alunos do ensino fundamental que procurarem a rede pública, conforme preceitua a Constituição Federal, no capítulo referente à Educação. Nesse sentido, o Distrito Federal é privilegiado, já que a rede pública assegurou o ensino obrigatório e gratuito não apenas aos alunos do primeiro grau, mas também a todos os estudantes que ingressarem este ano no segundo grau.

Recuperação — Eurides Brito reiterou a determinação da Secretaria de Educação a todas as regionais de ensino do Distrito Federal para que, em hipótese alguma, os alunos sejam prejudicados devido aos 98 dias de greve dos professores durante o ano de 1992. Assim, centenas de estudantes que não foram aprovados mas que, no geral, apresentaram bom desempenho escolar, terão uma última oportunidade de passar para a série subsequente à que cursaram no ano passado.

As novas provas serão aplicadas na segunda semana de março, logo no início do atual ano letivo.

A medida, porém ainda será submetida ao Conselho de Educação — que deverá realizar uma reunião extraordinária nos próximos dias — e, caso seja aprovada, beneficiará principalmente alunos da 5ª série do primeiro grau ao 3º ano do segundo grau. Conforme levantamentos da Secretaria de Educação, eles foram os mais prejudicados. Para esta última chance, cada estudante deverá se preparar por conta própria pois não haverá aulas preparatórias antes da avaliação.